

download



reproduction of any text or image is forbidden unless authorized
proibida a reprodução de qualquer texto ou imagem sem autorização
in copertina on the cover:
sulwhasoo, seul, korea
*italiano/*english

printed on paper that contains fibers from
forests managed in a responsible manner
free copy at the reasonable price of €2

cod. GR.002.38.IT

impresso em papel que contém fibras de
florestas geridas de forma sustentável
cópia gratuita ao preço razoável de €2
cód. GR.002.38.IT



a emoção do nada the excitement of nothingness

um dos mestres da arquitetura contemporânea afirma que fazer compras é provavelmente a última forma de atividade pública restante e que se tornou parte de quase todos os aspetos da vida urbana, colonizando-a senão mesmo substituindo-a. consequentemente, todos os tipos de espaços se adaptaram ao modelo comercial e aos seus mecanismos, dos aeroportos às escolas, dos hospitais à internet. os museus não são certamente uma exceção. de facto, as analogias entre os espaços comerciais e os de exposição são muito mais profundas e estabelecidas: ambas as tipologias são cada vez mais comissionadas pelos mesmos empresários e desenhadas pelos mesmos projetistas, respondendo a exigências análogas, segundo análogos critérios funcionais e padrões qualitativos para um público cada vez mais homogêneo e cosmopolita, consciente e exigente. assim, é inevitável a coincidência de abordagens, linguagem formal e elementos construtivos. alguns exemplos: hoje não surpreende que um museu tenha uma escada rolante, e no entanto não nos devemos esquecer que o primeiro a fazê-lo suscitou grande polémica porque recorria a um elemento característico dos espaços comerciais para ligar os diferentes níveis da sua estrutura e melhorar a sua acessibilidade. da mesma forma, a comunicação dos museus é cada vez mais semelhante à utilizada pelos grandes nomes da moda nos seus pontos de venda. a loja do museu é um dos espaços que contribui de forma significativa para o sucesso de um museu, porque a experiência das compras enriquece a experiência de visita e, quando uma visita termina com uma compra, esta experiência alarga-se e ao longo do tempo torna-se uma memória e uma emoção. de resto, as compras já não se destinam apenas à aquisição em si, mas são cada vez mais uma forma de comunicação e entretenimento. atualmente, o prazer de ir às compras predomina em relação ao prazer do consumo e a dimensão recreativa das compras está a tornar-se cada vez mais uma prática emotiva e cultural. o tipo de compra que tem vindo a aumentar nos últimos anos contempla uma abordagem fortemente divertida e evasiva. em muitos casos, passear pelas lojas suplantou o prazer do consumo e isto acentua o valor recreativo das compras, do ver montras. os espaços comerciais são assim arquiteturas que, no seu funcionamento, têm a necessidade prioritária de dosear uma iluminação adequada para mostrar e valorizar aquilo que expõem, protegendo-o contra a degradação. tal como os museus. vendo melhor, os espaços comerciais e expositivos atuais utilizam a luz como faziam os pintores flamings no século XVII: criando um ambiente rarefeito e silencioso para emoldurar objetos e gestos quotidianos e sublimá-los com a graça e o encanto da atmosfera luminosa. se prestarmos atenção a uma obra como a *leiteira de vermeer*, por exemplo, é evidente como o sol proveniente da janela à esquerda ilumina um interior doméstico nu, cuja modéstia é acrescida por um vidro partido que, deixando filtrar um feixe de luz mais intenso, ilumina a touca engomada da mulher retratada. o olhar do observador é irresistivelmente atraído por aquele ponto de luz que marca magicamente o início de uma história feita de cor, uma natureza morta que, graças à vitalidade dessa luz através de um vidro partido, fica suspensa no tempo e entregue à eternidade. porque a luz é vida. comunicação, linguagem partilhada, faz-nos ver e aprender, revelando formas, superfícies e cores de paisagens, cidades, edifícios, interiores e os objetos neles contidos, informando e educando a nossa perceção individual. não existe forma visível sem luz, que portanto condiciona o modo no qual vemos e sentimos o nosso mundo. sobretudo nos espaços comerciais e de exposição, assim, a luz define a imagem, tonalidades, texturas e detalhes, aquelas características que nos fazem descobrir e compreender aquilo que está exposto, percebendo as suas diferentes distintivas, e levando-nos a conceber da forma mais adequada um objeto em venda ou uma obra de arte exposta, a apreciá-los, alimentando sonhos e desejos. porque sonhamos no escuro, mas vivemos na luz.

one of the masters of contemporary architecture has declared that shopping is probably the last remaining type of public activity and that it has become part of almost every aspect of city life, taking it over and even replacing it. from airports to schools and from hospitals to the internet - the retail model and its mechanisms have adapted to every type of space. museums are certainly not an exception to this. as a matter of fact, on closer inspection, the similarities between commercial and exhibition spaces are a lot deeper and more established: both typologies are more and more frequently commissioned by the same business people and designed by the same designers. similar requirements are met as a result of similar functional criteria and quality standards and in response to an ever more cosmopolitan, knowledgeable and demanding public. it is therefore inevitable that there should be a coincidence of approach, formal language and construction elements: nowadays it is of no surprise that a museum should be equipped with an escalator, and yet it must not be forgotten that the first to have one caused a stir because a typical element of retail areas was used to connect the various levels of the building and improve accessibility. in the same way, communication of museums are increasingly similar to those used by big fashion names for their outlets.

a museum shop is vital in contributing towards the success of a museum, because the shopping experience enhances the visiting experience and, when a visit ends with a purchase, this experience is extended and over time becomes a memory and an emotion. moreover, shopping is no longer simply aimed at the purchase, but is more and more frequently a form of communication and entertainment. nowadays, the pleasure of shopping prevails over the pleasure of consumption and the recreational dimension of shopping is becoming an increasingly emotional and cultural practice. the type of purchase that has increased in recent years includes an extremely playful and entertaining experiential approach. in many cases the act of going to the shops has overtaken the pleasure of consumption and this highlights the recreational value of making purchases and window shopping. retail spaces are therefore architectures conceived to be suitably lit, so that they can enhance the value of the items on display and protect them from disrepair. museums are exactly the same. on closer inspection, then, contemporary commercial and display spaces employ light as 17th century Flemish painters did: creating a rarefied and silent environment to frame everyday objects and gestures and sublimate them with the grace and enchantment of the lighting atmosphere. if we look carefully at a work such as *vermeer's the milkmaid*, for example, it is evident how the sunlight from the window on the left illuminates a bare domestic interior whose modesty is increased by a broken pane which, letting a stronger ray filter in, lightens the woman's starched headgear. the observer's eye is irresistibly drawn by that luminous point which magically marks the beginning of a story comprised of colour. a still life which, thanks to the vitality of that light through a broken window, is suspended in time and consigned to eternity. because light is life. communication, shared language, makes us see and learn, revealing forms, surfaces and colours of landscapes, cities, buildings, interiors and the objects contained therein, informing and educating our individual perception. there is no visible form without light, which therefore conditions the way in which we see and feel our world. so especially in commercial and display places, light defines image, tonality, texture and details, those features that allow us to discover and understand what is on show, grasping their distinctive differences, and urge us to perceive in the most appropriate way an object on sale or an artwork on show, to appreciate them, nourishing dreams and desires. because we dream in the dark, but live in the light.





salon le chocolat, dubai

progetto project: annamaria giangrosso
luogo location: city walk 2, dubai
committente client: meraas
progetto di luce light project: lg studio - davide orsi
rivenditore Viabizzuno retailer: vbomedioriente
responsabile tecnico Viabizzuno technical sales consultant: sabrina canciani, s.canciani@viabizzuno.com
fotografia photography: UpO Viabizzuno
corpi illuminanti light fittings: men sole

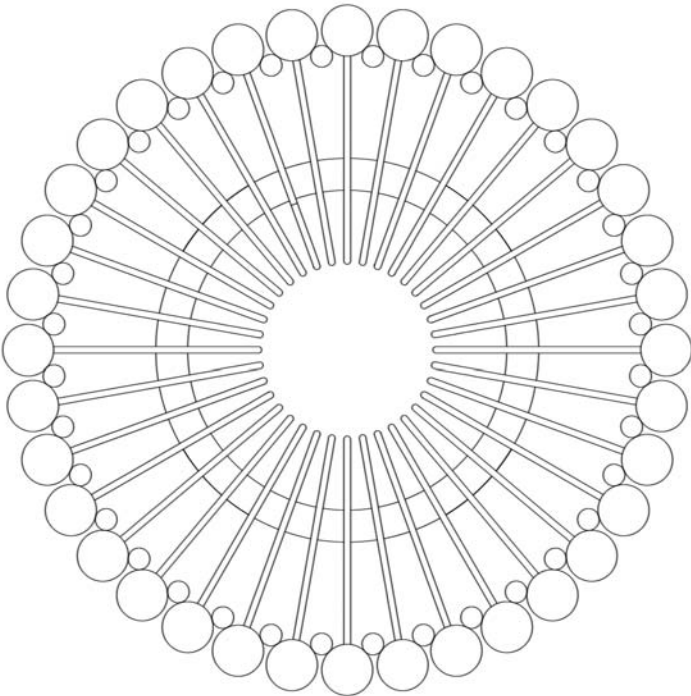
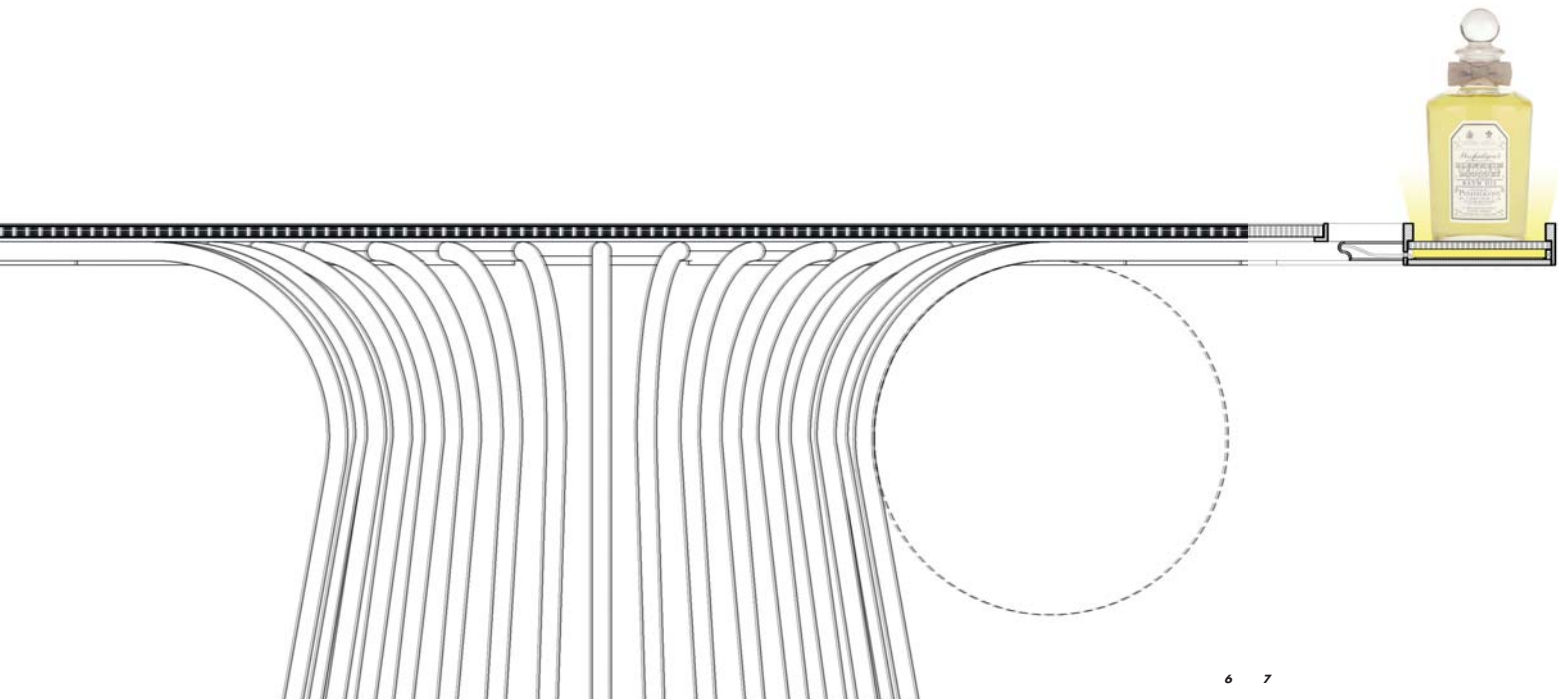
elevar uma boutique de doces ao nível de uma galeria de arte, transformar uma degustação de chocolate numa experiência multissensorial, fazer de um aparelho de iluminação uma verdadeira caixa de joias de luz: na boutique le chocolat no dubai, este objetivo foi alcançado através da colaboração entre a arquiteta annamaria giangrosso, lumière studio, lumière group e Viabuzzino. em perfeita sintonia com o “dubai plan 2021”, que visa promover projetos destinados a um enriquecimento positivo da cidade, em menos de um ano o projeto foi concluído dentro do centro comercial city walk.a celebração do chocolate permanece suspensa entre o fascínio de uma boutique de luxo e a elegância de um museu contemporâneo, com a criação de um sistema de iluminação inteligente estudado em cada pormenor ao serviço da apresentação das mais prestigiosas marcas internacionais de chocolate. a luz serve primeiro de guia à descoberta do espaço, e depois dos produtos, num percurso ideal que começa com uma iluminação difusa que acaricia o espaço, convidando a entrar. o olhar do visitante orienta-se depois na descoberta detalhada dos produtos com uma luz que se torna mais difusa no ambiente, para criar as condições ideais para a contemplação das preciosas criações dos maîtres chocolatiers. o sistema de decoração men sole Viabuzzino é ao mesmo tempo exposição e iluminação, com uma luz frontal que exalta cada um dos chocolates selecionados entre os melhores de todo o mundo, e uma iluminação do fundo que acrescenta profundidade e tridimensionalidade: como no palco de um teatro, as embalagens expostas tornam-se as sofisticadas protagonistas, adquirindo corpo e volume. os montantes eletrificados, cablados com diferentes acendimentos, garantem grande flexibilidade ao sistema e, como tal, a possibilidade de criar configurações das prateleiras luminosas sempre diferentes, capazes de satisfazer qualquer tipo de exigência expositiva. raise a confectionery boutique to the level of an art gallery, transform a chocolate tasting into a multi-sensorial experience, turn a lighting system into an actual jewel box of light: at the boutique le chocolat in dubai, this objective was achieved through collaboration between architect annamaria giangrosso, lumière studio, lumière group and Viabizzuno. in perfect harmony with ‘dubai plan 2021’, which aims to promote projects for positive enrichment of the city, the project in the city walk shopping mall was completed in less than a year. the celebration of chocolate suspended between the fascination of a luxury boutique and the elegance of a contemporary museum, with the devising of an intelligent lighting system, bespoke in every detail at the service of presenting the most prestigious international brands of chocolate. the light guides us first to discovery of the space and subsequently to the products in an imaginary itinerary that sets out from a diffused lighting which caresses the space, inviting us to enter. the visitor’s eyes are then drawn to a detailed discovery of the products by a light that becomes increasingly suffused in the environment, to create ideal conditions for contemplation of the precious creations of maîtres chocolatiers. the furnishing system men sole Viabizzuno is at once display and illumination, with a frontal light that emphasises each of the chocolates selected from the world’s best, and a lighting of the backdrop which adds depth and three-dimensionality: as on a theatre stage, the packages on display become sophisticated stars, taking on body and volume. the electrified uprights, cabled with different switch-on, ensure great system flexibility and therefore the possibility of creating increasingly diverse luminous shelf configurations in backup to every kind of display requirement.



penhaligon's, rockfeller new york

progetto project: al-jawad pike
responsabile del progetto project manager: k2 consultancy
luogo location: rockefeller, wtc (new york);
shorthills (new jersey), rodeo drive (los angeles);
regent street, canary wharf, covent garden (london);
stanford, westfield (san francisco); honolulu (hawaii),
tsum (russia), doha (qatar), ion (singapore)
committente client: penhaligon's
responsabile tecnico Viabizzuno technical sales consultant: jonathan morrish
corpi illuminanti light fittings:
n55 sospensione ceiling
displei led
13° angola, libreria library
13x8, linea di luce tavolo table
porta profumi perfume container table
mensole ovali luminose luminous oval shelves

a colaboração entre al-jawadpike e penhaligon data de agosto de 2014, quando o arquiteto venceu o concurso de projeção para realizar a montra da loja em regent street, com um conceito baseado na rica história da marca e na química da perfumaria. seguidamente, as propostas para a concept store tornaram-se o projeto global de todos os novos pontos de venda, em londres e no mundo. a oportunidade de colaborar com uma importante marca inglesa com uma longa história como a penhaligon, por ocasião do seu 145.º aniversário, representou um grande desafio: os arquitetos inspiraram-se em fotos de arquivo da loja original de st james's street para criar um espaço sofisticado e elegante, respeitado a tradição da marca mas com uma abordagem atual em que a luz desempenhasse o papel fundamental de mise-en-scène da sofisticação da marca. alguns dos elementos de decoração foram desenhados baseando-se nos originais e integrando levemente uma luz dedicada e suave: tal como na mesa de exposição central, em que as fontes led se encontram ocultas, perfeitamente integradas em cada elemento de apoio das fragrâncias expostas, que parecem dançar ao centro da loja. tomando como referência os interiores ingleses revestidos em madeira, criaram-se paredes-recipientes que envolvem o espaço de forma contínua, em que a luz está perfeitamente integrada para iluminar cada prateleira de forma pontual e dedicada. para completar o projeto de luz, a iluminação dos produtos é suportada por uma luz suave indireta de teto que delimita e caracteriza o ambiente, enquanto de cima descem lâmpadas decorativas em vidro e latão, o mesmo material dos móveis. trata-se de suspensões n55, com propulsor dinâmico de 65 mm de diâmetro e led 3000VbK, com índice de rendimento cromático (CRI - Color Rendering Index) de 98, relativamente a 14+1 cores de amostra, e como tal capaz de fornecer um valor elevado sobretudo na amostra do vermelho saturado, normalmente o mais crítico. o vidro borossilicatado especial concebido para a ocasião pelos arquitetos, tornou-se agora um elemento de reconhecimento e elegância da marca, recorrente no conceito de todas as lojas.



collaboration between al-jawadpiki and penhaligon dates to august 2014 when the architect won the design competition for the shop window in regent street with a concept that drew on the brand's rich history and the chemistry of perfumery. subsequently the proposals for the concept store became the global project for all the new outlets, in london and worldwide. the chance of collaborating with an important english brand with a history as long as penhaligon's, on the occasion of its 145th anniversary, was a great challenge: the architects took inspiration from archive photos of the original shop in st james's street to create a refined and elegant space that fully respected the brand's tradition but with a topical approach in which light plays a fundamental role in the mise-en-scène of the brand's sophistication. some of the furnishing elements were designed by harking back to the originals and lightly integrating them with a dedicated and soft lighting: as with the central display table where the led sources are concealed, perfectly integrated into each individual support element of the fragrances which seem to dance in the centre of the shop. taking english timber panelled rooms as a reference, wall-containers were created that envelop the space in a continuous manner where the light is perfectly integrated to illuminate each shelf in a precise and dedicated way. in completion of the lighting design, illumination of the products is backed up by a soft indirect ceiling light that delimits and characterises the space, while decorative lamps in glass and brass, the same material as the furnishings, descend from above.these are n55 suspension light fittings with dynamic propeller, 65 mm diameter and led 3000 VbK, with CRI (Colour Rendering Index) equal to 98, with reference to 14+1 sample colours, and therefore capable of supplying a high value, especially in the saturated red sample which is usually the most critical. the special borosilicate glass, designed for the occasion by the architects, has now become an element of brand recognisability and elegance, recurrent in the concept of all the shops.





selfridges, londra

progetto project: david chipperfield architects
luogo location: londra
committente client: selfridges retail ltd.
area area: 5.000 mq
progetto di luce light project: UpO Viabizzuno
rivenditore retailer: Viabizzuno
responsabile tecnico Viabizzuno technical sales consultant:
jonathan morrish, j.morrish@viabizzuno.com
fotografia photography: lewis ronald for selfridges
corpi illuminanti light fittings:
eco plafone orientabile eco ceiling adjustable
selfri

localizado no lado este da loja selfridges de oxford street, o accessories hall liga três edifícios diferentes: o classic

east building, o somerset street link building e o edifício swod. o novo accessories hall faz parte de um projeto de

renovação mais amplo para os grandes armazéns londrinos e, por isso, será desenvolvido em diferentes fases. um

aspetto fundamental é a transformação da perspectiva sobre duke street, enquanto que para este será aberta uma

nova entrada que irá transformar a circulação interna, criando um único piso térreo. a nova ligação permite definir uma identidade unitária através de uma estrutura conectiva que inclui uma hierarquia de elementos arquitetônicos.

nesse sentido, a iluminação também desempenha um papel fundamental, com uma luz difusa e indireta que envolve o espaço em todas as direções. a linguagem clássica das colunas e dos caixotões ganha forma nas esferas

luminosas do teto com uma dupla emissão de luz, para cima para enfatizar a altura do ambiente, e difusa através de um difusor opalino em forma de taça. estas elegantes suspensões, reinterpretação do projeto iluminotécnico

original do classic building datado dos anos 20, contribuem para a percepção de monumentalidade e espacialidade, dando ao visitante a sensação de estar num grande templo da arquitetura e do luxo e não apenas num espaço

comercial. para exaltar os produtos e as marcas presentes dentro deste ponto de referência comercial da cidade, após inúmeros mock-ups foi escolhido pelas suas prestações técnicas o projetor spot Viabuzzino eco, que garante a

máxima qualidade da luz em termos de rendimento cromático e a possibilidade de ter óticas intercambiáveis (10°, 25°, 40°) para suprir as necessidades de alimentação de um espaço onde os itinerários, zonas comuns a corners

de exposição se fundem numa única conjunto fluido e harmónico. a inauguração da parte relativa ao edifício swod marca a conclusão da primeira fase do accessories hall, enquanto todo o projeto deverá estar concluído em 2018.

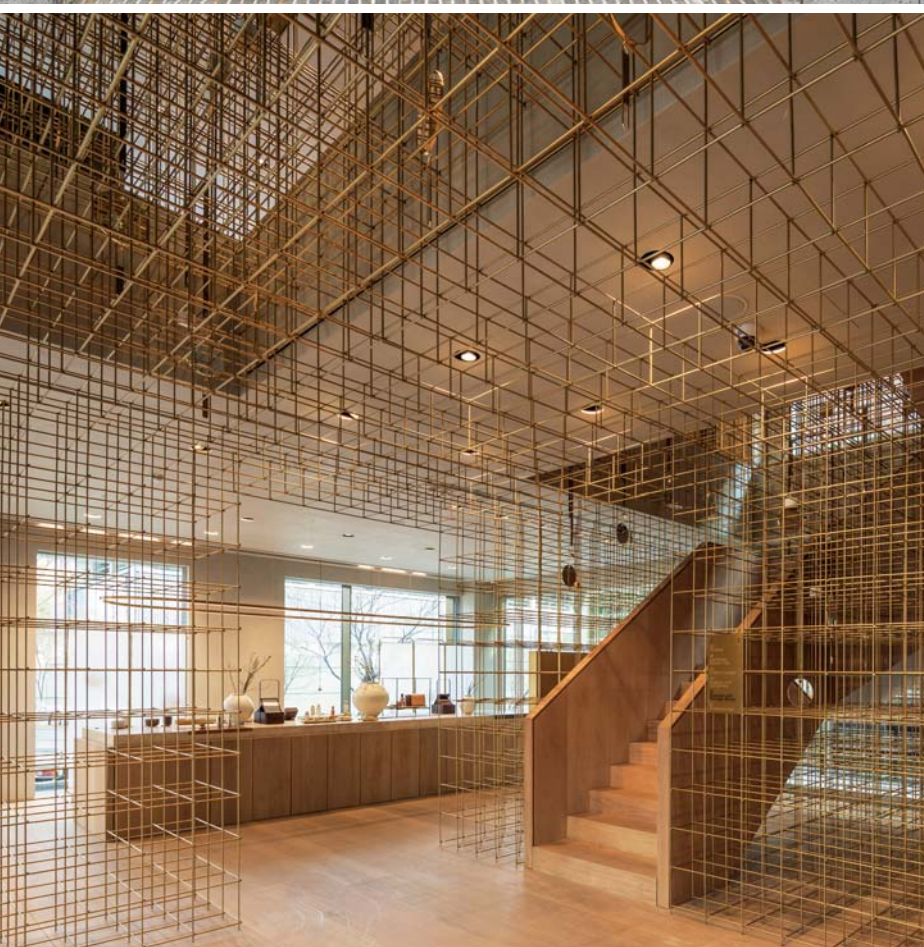
located in the east side of the selfridges oxford street shop, the accessories hall links three different buildings: the classic east building, the somerset street link building and the swod building. the new accessories hall is part of a larger redesign project for the great london store, and for this reason will be developed over different phases. a fundamental aspect is transformation of the prospect over duke street, while to the east a new entrance will be opened which will transform internal circulation by creating a single ground floor. the new connection offers the chance to define a unitary identity by means of a connective structure comprising a hierarchy of architectonic elements. in this sense lighting too plays a fundamental role, with a diffused and indirect light which envelops the space in all directions. the classical language of the columns and coffered ceilings finds form in the luminous ceiling spheres with a twofold emission of light, upwards to emphasise the height of the space, and diffused by means of an opal bowl diffuser. these elegant suspension light fittings, a reinterpretation of the original lighting design of the 1920s classic building, contribute to the perception of monumentality and spatiality, giving the visitor the sensation of being in a great temple of architecture and luxury and not simply in a shop.

to highlight the products and brands in this commercial flagship of the city, after innumerable mock-ups we chose, due to its technical performance, the Viabizzuno eco spot floodlight which ensures maximum light quality in terms of chromatic yield and the possibility of interchangeable optics (10°, 25°, 40°) to meet the lighting needs of a space where itineraries, shared areas and display corners blend into a single, flowing and harmonious whole. inauguration of the swod building part marks completion of the first phase of the accessories hall, while the whole project should be finished in 2018.





Sulwhasoo



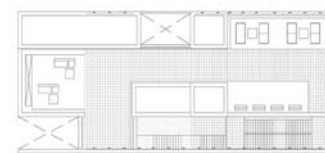
sulwhasoo, seoul

progetto project: neri&hu design
 responsabile del progetto project manager: lyndon neri, rossana hu
 collaboratori collaborators: anne-charlotte wiklander (associate in charge)
 sela lim, yinan li, kailun sun (design)
 brian lo, nicolas fardet (product design)
 christine neri, haiou xin, litten poeng (graphic design)
 luogo location: seoul
 committente client: amore pacific
 superficie area: 1.949 mq
 progetto di luce light project: neri&hu design, mario nanni
 rivenditore Viabizzuno retailer: samjin
 responsabile tecnico Viabizzuno technical sales consultant:
 Viabizzuno inshanghai, luca chinello, l.chinello@viabizzuno.com
 fotografia photography: pedro pegenaute
 corpi illuminanti light fittings:
 n55 track, spot, plafone ceiling
 094 system
 microtraccia
 cubo medium
 c1, c2, c2 ip68
 displei led
 arco led
 13x8
 m4
 fi50
 sul
 sole
 va

desde sempre a lanterna tem um significado literário e mitológico de grande importância na história da ásia, é o elemento que guia no escuro indicando o caminho certo, marcando o início e o fim da viagem. este conceito inspirou o estúdio neri&hu para a reconversão de um edifício de cinco andares em seoul, na coreia do sul, na flagship store de sulwhasoo, casa cosmética líder no mercado asiático. para celebrar as raízes da marca, o estúdio neri&hu desenvolveu um projeto no qual as referências à cultura e às tradições asiáticas fossem patentes, permitindo aos clientes descobrir a riqueza da sabedoria asiática que está na base da filosofia da sulwhasoo. a sinergia entre a arquitetura de neri&hu e a luz de Viabizzuno criou um espaço que envolve em todos os sentidos, para capturar a atenção do cliente desde o momento em que entra no edifício e gerar uma experiência que continua ao longo de todo o percurso, permanecendo marcada na mente por muito tempo após a visita. o conceito de lanterna é traduzido numa estrutura de latão envolvente que percorre toda a superfície do espaço, criando uma ligação e orientando o visitante, convidando-o a interagir com as várias zonas da loja, subindo do piso térreo até ao terraço na cobertura, onde a vista sobre a cidade é emoldurada pelas ramificações da flexível estrutura que aqui se transforma num telhado. o desafio do projeto da luz foi o de iluminar ao mesmo tempo os produtos e a estrutura em latão, dando-lhe profundidade e magia: aparentemente sem início e sem fim, esta também funciona como fonte luminosa, graças a elementos tubulares eletrificados que conduzem a luz ao mesmo tempo que permanecem invisíveis e se fundem na estrutura. deste binário invisível especificamente projetado e realizado pela Viabuzzino são alimentadas as lâmpadas sul sole va, uma nova família de corpos iluminantes que combina vidro, pele e latão, desenhada pelos arquitetos com diferentes características estéticas e funcionais para responder às exigências específicas do sistema expositivo. o resultado é a realização de preciosos corpos iluminantes de precioso fabrico, fruto do trabalho artesanal da Viabuzzino do latão e da pele. enquanto a iluminação da estrutura modular é realizada com fontes led de 2700K para exaltar a cromia quente do latão, a luz ambiente tem uma temperatura de cor neutra de 3000K. os produtos, por seu turno, destacam-se como pérolas preciosas graças ao contraste da luz a 3000VbK, uma tonalidade de branco de qualidade elevadíssima com valores de Rg equivalentes a 103 (gamut index) e Rf de 96 (fidelity index) na escala de valores TM-30 (IES Method for Evaluating Light Source Color Rendition), sistema baseado em 99 cores de amostra, incluindo as cores saturadas e pouco saturadas. graças ao uso do sistema flexível n55 de teto como luz ambiente e de produto, é garantida até ao último momento a possibilidade de intercambiar os propulsores e as óticas, redefinindo a potência e deixe luminoso nas delicadas fases de afinação final do projeto e permitindo assim satisfazer qualquer exigência de decoração ligada à exposição de produtos de beleza únicos e sofisticados.



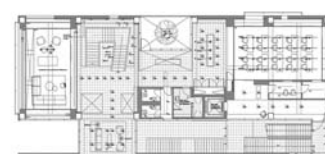
p6



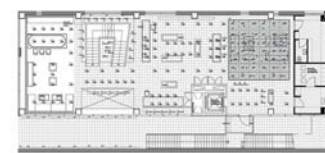
p5



p4



p3



p2

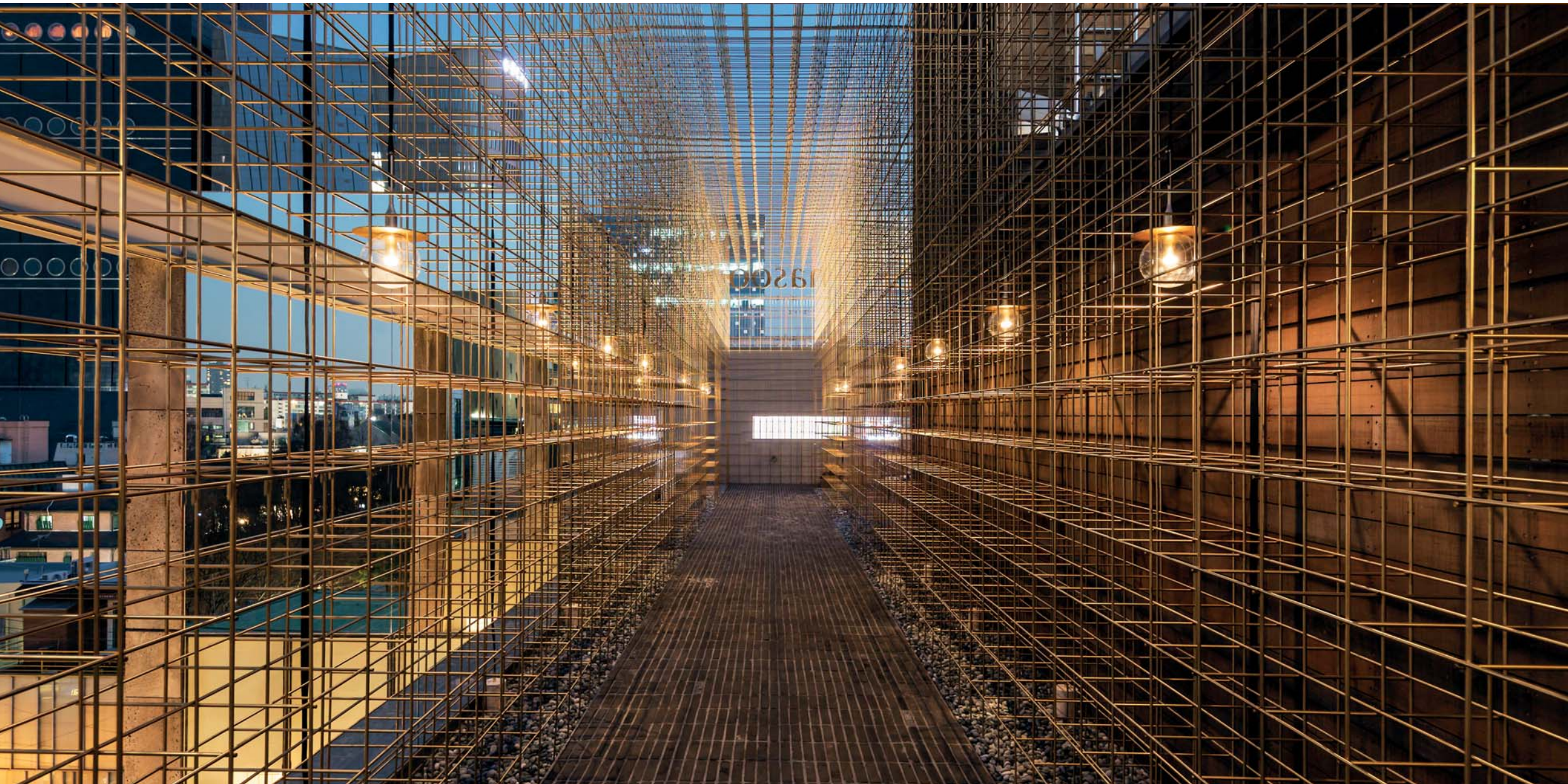


p1



p0

since the beginning of times, lanterns have had a literary and mythological meaning of great importance in the history of asia. they are the guides in the dark that point you to the right path, marking the beginning and the end of the journey. neri&hu adopted this concept in restructuring a five-story building in seoul, south korea, in the sulwhasoo flagship store, a leading cosmetic company in the asian market. to celebrate the brand roots, neri&hu developed a project rich with references to the culture and traditions of asia, allowing customers to discover the wealth of asian wisdom that is at the roots of the sulwhasoo philosophy. the synergy between the neri&hu architecture and Viabizzuno's light created a space that involves all senses, to capture the attention of customers from the initial moment they cross the threshold of the building. the experience then continues along the entire path, leaving a strong imprint in the customer's mind, long after their visit. the concept of the lantern is translated into an enveloping brass structure that covers the entire surface of the space, creating continuity while guiding the visitors, inviting them to interact with the various areas of the store, rising from the ground up to the terrace at the top, where the city is framed by the offshoots of the supple structure that here turns into a roof. the challenge of the light project was to illuminate at the same time the products and brass structure, giving it depth and magic: apparently without beginning or end, it also acts as a light source, thanks to electrified tubular elements that transmit light, while remaining invisible and blending into the structure. through this invisible track, specially designed and manufactured by Viabizzuno, sul sole va lamps are powered; it is a new family of lighting fixtures made of glass, leather and brass, designed by the architects with different aesthetic and functional characteristics to meet the special needs of the display. the result is the creation of precious hand-crafted light fittings, fruit of Viabizzuno's expert work in brass as well as leather. while the illumination of the modular structure is achieved with 2700K led sources, to emphasize the warm colors of brass, ambient lighting has a 3000K neutral color temperature. the actual products instead stand out as precious gems thanks to the contrast of 3000VbK light, in white tones of the highest quality with an Rg value of 103 (gamut index) and an Rf equal to 96 (fidelity index) in the TM-30 (IES Method for Evaluating Light Source Color Rendition) scale, a system based on 99 color samples, including saturated and slightly saturated colors. thanks to the use of n55 flexible ceiling system as ambient and product light, the possibility of interchanging propellers and optics is guaranteed until the very last moment, redefining power and light beam in the delicate fine-tuning final stages of the project. this makes it possible to fully meet all the display requirements needed to tell the story of unique and sophisticated beauty products.





sul



sole



va

aishiti foundation, beirut

progetto project: adjaye associates
luogo location: beirut
committente client: tony salamé
superficie area: 22.500 mq
progetto di luce light project: UpO Viabizzuno
rivenditore Viabizzuno retailer: ariss lumiere group
responsabile tecnico Viabizzuno technical sales consultant: vbomedioriente
fotografia photography: guillaume zicarelli
corpi illuminanti light fittings: 094
eco system

a fundação aïshti faz parte de um complexo de 35.000 m2 que surge no centro de beirute para acolher as lojas das mais importantes marcas de moda e de vestuário internacionais, além de uma galeria de arte onde são reunidas e expostas as obras da coleção do empresário libanês tony salamé. trata-se de um espaço inovador, projetado para injetar linfa vital numa região que, os últimos anos, tem vindo a atrair cada vez mais a atenção da comunidade artística internacional. a junção invulgar de compras e arte exigiu aos projetistas que imaginassem uma tipologia espacial completamente nova, capaz de integrar dois mundos muitas vezes contrastantes entre si. uma das principais prerrogativas foi a criação de um edifício com a máxima flexibilidade, ao qual fosse possível aceder separadamente às várias secções ou, se necessário, ligar toda a superfície de cada nível num único espaço. isto explica o motivo pelo qual as portas, paredes e divisórias são na maior parte desmontáveis, deslizantes ou adaptáveis a possíveis novas configurações internas. o projeto da iluminação adapta-se à flexibilidade exigida pelos espaços através da integração do sistema 094 para criar ranhuras técnicas que desenham o reto, exaltando a perspetiva dos espaços que se seguem e compondo, juntamente com as soluções de detalhe da arquitetura e os materiais, todo o projeto numa única linguagem homogénea. o spot eco mini é o único corpo iluminante presente, com o qual foi possível responder a todas as exigências do projeto: graças às suas dimensões reduzidas, pode ser orientado com a máxima liberdade sem ser intrusivo. eco mini está também equipado com led de alto rendimento cromático, que garante uma qualidade da luz adequada tanto à iluminação de produtos comerciais de alto nível como de obras de arte: este corpo iluminante é particularmente adequado para museus porque se caracteriza por uma fonte led com um fator de dano potencial de 0,150 mW/lm, entre os valores mais baixos que se podem obter com a tecnologia moderna (considerando que o sol ou uma fonte tradicional halogénea têm um valor superior a 75 mW/lm, 500 vezes superior às fontes led Viabizzuno).

the aïshti foundation is part of a 35.000 sq.m shopping mall situated in the heart of beirut, a showcase for boutiques of leading international designer brands that specialise in fashion and clothes. the complex also features an art gallery that exhibits works from the lebanese entrepreneur tony salamé’s collection. this innovative space is designed to inject vital energy into a region that is increasingly becoming the focus of the international artistic community’s interest in recent years. the unusual blend of shopping and art has required designers to imagine an utterly new spatial type created to converge the often contrasting needs of these two worlds. one of the project’s priorities was the creation of a building that could offer the utmost flexibility with separate access to the various areas or, when required, even link up the entire surface of the individual levels into a single large space. this explains why doors, walls and partitions can almost all be either removed or are sliding and adaptable to potential innovative internal layouts. the light engineering project ensures the flexibility required for such a location with 094 system fittings to create technical grooves that design the ceiling, enhancing the perspective of spaces organised in sequence, and arranging, along with the detailed architectural solutions and materials, the entire project into a single homogeneous language. the eco mini spotlight is the only light fitting adopted, which alone has met all project requirements. its small size allows it to be freely directed without intruding. moreover, eco mini also features led sources that have a high chromatic rendering, thus ensuring the appropriate quality of light required to emphasise exclusive commercial products, such as works of art. this light fitting is the ideal choice for museum installations since it is characterised by a led source with potential damaging factor 0.150 mW/lm, one of the lowest levels achieved by modern technology (consider that the sun or a traditional halogen source have a value in excess of 75 mW/lm, which is 500-fold higher than Viabizzuno led sources).



lumière! l’invenzione del cinematografo, bologna

progetto project: gian luca farinelli, cineteca di bologna
a cura di curated by: thierry frémaux, istituto lumière di lionne
in collaborazione con in collaboration with:
museo nazionale del cinema di torino e cinémathèque royale de belgique
luogo location: sottopasso di piazza re enzo, bologna
periodo period: 25 giugno 2016 - 22 gennaio 2017
progetto di luce light project: mario nanni
responsabile tecnico Viabizzuno technical sales consultant:
maicol fedrigo, m.fedrigo@viabizzuno.com
fotografia photography: lorenzo burlando
corpi illuminanti light fittings:
n55 plafone ceiling
n55 track
13° angolo
tubino
cubo 15
c2 led
arco led
mensolona
sempreinfila

o evento especial da 30.ª edição do festival “il cinema ritrovato” é a exposição ‘lumière! the invention of cinema’ narra as aventuras de uma família francesa que fez da imagem em movimento uma razão de vida e, não menos importante, uma atividade empresarial rentável. os lumière foram os últimos inventores e ao mesmo tempo os primeiros autores e programadores do cinema, e a eles se deve não só a criação da imagem em movimento mas também uma extraordinária série de patentes, enque as quais os autochromes - as primeiras fotografias a cores . e a projeção em 3D.

as secções da exposição curada por thierry fremaux sobrepõem e entrelaçam a evolução tecnológica que conduz à invenção do cinematógrafo e os seus desenvolvimentos industriais com as questões familiares dos lumière, percorrendo o início das projeções a pagamento e a sucessiva distribuição das películas em todo o mundo, recolhendo grande parte da exterminada filmografia dos irmãos franceses. acolhida num espaço no coração de bolonha durante muito tempo inacessível ao público, e reaberto para esta ocasião, a instalação utiliza a luz para conduzir o visitante neste fascinante mundo, definindo a atmosfera mágica e empírica da exposição. o projeto da luz e da exposição prevê o uso de expositores que permitem isolar cada obra, iluminando-a e contando-a assim como um marco fundamental da história do cinema. trata-se de caixas ideais e espaciais constituídas por um paralelepípedo de perfil luminoso 13° angulo. é um sistema flexível de luz linear que permite a máxima personalização da forma e, como tal, grande adaptabilidade ao projeto de instalação. uma luz discreta virada para o interior do expositor sem perturbar, mantendo a leveza da caixa.

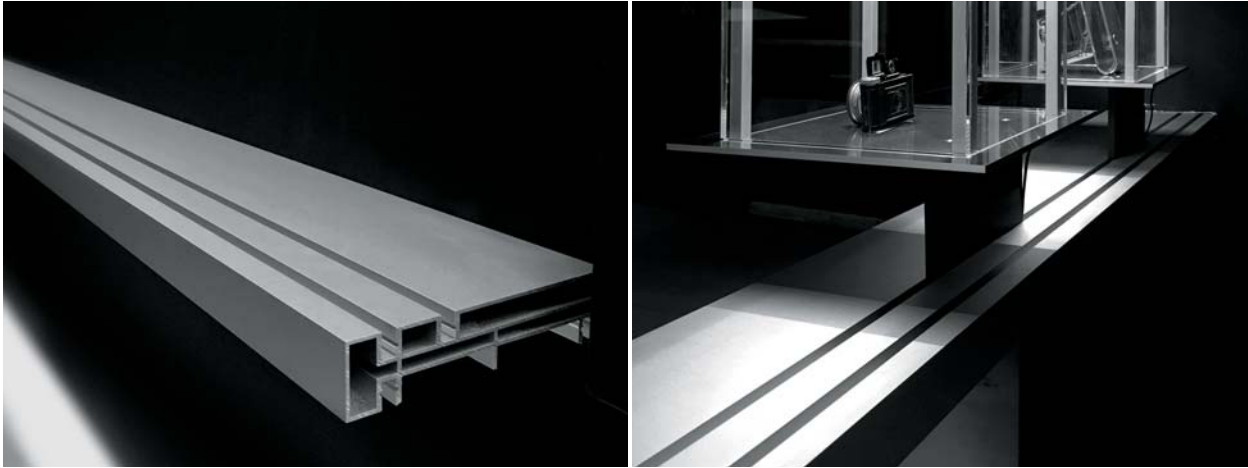
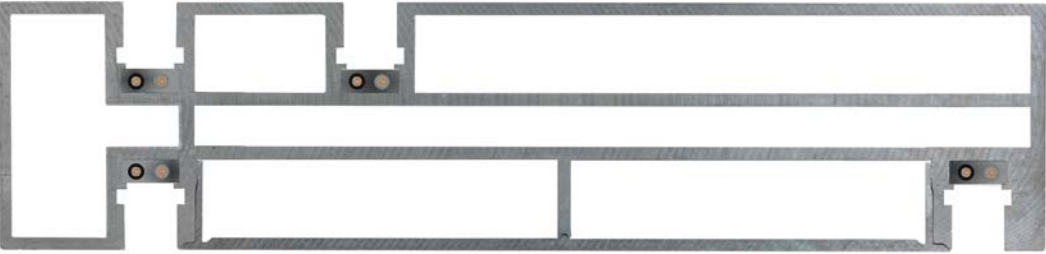
um outro sistema técnico e funcional faz de “trait d’union” adaptando-se ao projeto graças à sua extrema flexibilidade: mensolona é um extrudado de alumínio fixado na parede que funciona como sistema expositivo, permitindo a máxima liberdade na disposição da instalação. aplicado neste caso como suporte e eletrificação dos expositores, pode ser declinado em variadas aplicações, graças às quatro linhas eletrificadas que integra no seu interior e aos muitos acessórios que compõem o sistema.

the special event of the 30th ‘il cinema ritrovato’ festival is the exhibit ‘lumière! the invention of cinema’ covers the adventures of an entire french family that made moving pictures the breath of life and, last but not least, a profitable entrepreneurial business. the lumières were the last inventors and at the same time the first authors and programmers of cinema, and not only the invention of moving pictures, but also an extraordinary gamut of patents is owed to them, including the autochromes - the first colour photographs - and 3d projection. the sections of the exhibit curated by thierry fremaux overlap and intertwine the technological evolution that leads to the invention of cinema and its industrial developments to the lumière family matters by covering the débuts of the paid showings and the subsequent distribution of films around the world by gathering together a large part of the exterminated filmography of the french brothers. hosted inside a space in the heart of bologna that has been inaccessible to the public for a long time and is now re-opened for this occasion, the installation makes use of light to lead the visitor in this fascinating world and to define the magical and empirical atmosphere of the exhibit. the light and exhibit design entails using open display cabinets where every work can be isolated by illuminating it and therefore telling its story like an essential element of the history of cinema. these are ideal and spatial cases made to measure by Viabizzuno for this event. these 13° angulo parallelepipeds with luminous profile are a flexible linear light system that offers ultimate personalisation of the size so it is perfectly adaptable to the stand’s design. a soft light turns toward the interior of the showcase without disturbing, retaining the lightness of the housing. another technical and functional system acts as an intermediary by adapting itself to the design with its extreme flexibility: mensolona. this extruded aluminium element fixed to the wall serves as a display system that offers ultimate freedom in laying out the stand. in this case applied as the support and electrification of the showcases, it can be used in a multitude of applications thanks to the four electrified chases it contains and the many accessories making up the system.



mensolona

corpo iluminante em extrudado de alumínio disponível nos acabamentos pintado branco e alumínio natural areado, secção 200x48 mm e comprimento 2000 mm e 3000 mm. no perfil estão presentes quatro ranhuras com 10 mm de largura com linha eletrificada 24Vdc que pode alimentar: projetores micromen cablados com led 1W 2700K, perfis de led linear 2700K com 500 mm de comprimento 7,5W e 1000 mm de comprimento 13W, eco mini led 2700K 12W/350mA, n55 led 2700K 10,8W/350mA configurável com dois quebra-luzes de seda com Ø400x365 mm e Ø170x135 mm, n22 led 2,5W com difusor de cristal ou com quebra-luz em metacrilato areado com prateleira de vidro luminosa. alimentadores excluídos, que podem ser inseridos no perfil, graças a uma tampa removível. estão também disponíveis acessórios de decoração que permitem configurar mensolona de forma funcional conforme as exigências de utilização: prateleiras, espelhos, recipientes, porta-toalhas, porta-rolô de papel higiênico, lavatório, gancho porta-chaves, etc. illuminating body in alluminium profile available in white painted finishes and natural sandblasted aluminum, section 200x48mm and 2000mm length and 3000mm. on the profile there are four wired 10mm wide grooves with electrified track 24Vdc on which can feed: spotlights micromen wired with LED 1W 2700K, 2700K linear LED profiles 500mm 7.5W length and 1000mm length 13W, eco mini LED 2700K 12W/350mA, n55 led 10,8W 2700K/350mA configurable with two silk lampshades of Ø400x365mm and Ø170x135mm size, n22 2.5W LEDs with diffuser in glass or sandblasted and a bright window shelf methacrylate lampshade. excluding power supplies, which can be inserted inside the profile, thanks to a removable lid. there are also available furnishing accessories that allow you to configure mensolona functionally depending on the requirements of use: shelves, mirrors, containers, towel holder, toilet paper holder, sink, kitchen roll door, key clip etc.





museo della guerra e della memoria di beirut

progetto project: youssef haidar
luogo location: beirut
committente client: municipalità di beirut
progetto di luce light project: maurice asso
rivenditore Viabizzuno retailer: ariss lumiere group
responsabile tecnico Viabizzuno technical sales consultant: vbomedioriente
corpi illuminanti light fittings:
catena parete wall
displei led
m4 led
p1 parete wall
13x8

entre 1924 e 1936 foi construído um complexo residencial com a intenção de dominar o cruzamento “sodeco intersection”. o barakat building era composto por duas estruturas assimétricas separadas, cada uma com três pisos, ligadas no cruzamento das estradas por um piso térreo com a entrada. o espaço vazio entre as duas estruturas, parcialmente coberto por uma delicada sucessão de arcos, permitia uma vista da estrada de cada uma das salas dos seis complexos de quinhentos metros quadrados cada. o interior tão impressionante como a sua arquitetura. de acordo com as regras da art nouveau, os tetos eram pintados à mão. a art deco tinha por sua vez inundado de motivos coloridos as placas de mármore. molduras de madeira, portas faustosas, arcos contínuos e motivos orientais eram derivados de correntes artísticas e arquitetônicas representativas da era do progresso. 15 anos de guerra civil fizeram com que o complexo ficasse na linha verde que separava a zona este e a zona oeste de beirute. usufruindo desta arquitetura particular, os atiradores adotaram este lugar como ponto estratégico para matar. hoje em dia, o complexo manifesta-se como o mais multifacetado centro cultural, museu e local dedicado à memória histórica da cidade - beit beirut - vencedor do prêmio “melhor projeto de iluminação pública” no light middle east 2016. ao entrar no edifício, repara-se num espaço central onde a estrutura existente encontra as suas extensões. foi criado um sistema de iluminação versátil para as várias exposições em constante mudança. projetores orientáveis rotativos em torno de uma claraboia circular oferecem quer uma iluminação de ambiente quer uma mais específica e intensa. discretos sinais luminosos ao longo do pavimento conduzem a uma importante rampa vertical em caracol que une as antigas estruturas às novas, e a cada piso entre as mesmas. o arquiteto youssef haidar quis homenagear o atípico espaço vazio mantendo a extensão separada. o resultado é um átrio central e uma claraboia que espreitam da entrada no piso térreo, em primeiro lugar, e do teatro subterrâneo, em segundo. graças a um projetor de feixe estreito no terceiro piso dirigido para o átrio, obtivemos um efeito de luar. cada piso é um episódio da história da cidade; caminhar através destes deixa o visitante emotivamente consciente da sua transição. a nossa competência foi alcançada interpretando estas diferentes emoções, fornecendo a iluminação adequada às diversas funções. o primeiro piso é mantido como um memorial, inviolado; aqui os atiradores tinham posicionado os seus bunkers e pretende despoletar um sentimento de desconforto. o nosso desafio era dramatizar de forma subtil esta experiência, sem ter um teto falso. alterámos os pavimentos elevados para conter aparelhos de iluminação lineares, e lavámos com uma iluminação quente todas as paredes danificadas e bunkers. outras áreas incluem lâmpadas incandescentes de luz subtil penduradas sobre o que resta dos lavatórios da cozinha e sanitas. meio restaurado, meio preservado, um calor gradual na atmosfera foi obtido com a chegada ao segundo piso. as traves que percorrem o teto contribuíram para criar duas cenas usando luz indireta e projetores. na primeira, ligada à exposição, os projetores revelam os dados recolhidos que representam a vida e o desenvolvimento de beirute. na segunda cena, os projetores acentuam os motivos nos azulejos conservados e as confissões deixadas nas paredes pelos milicianos. com um teto falso, claraboias integradas com uma iluminação linear direta dão a impressão da luz do sol que filtra através do terceiro piso, ao mesmo tempo que iluminam o terraço no telhado. o espírito da antiga arquitetura revive com o uso de vários dispositivos Viabizzuno. dois aparelhos catena montados na parede iluminam e acentuam a entrada principal do edifício. posicionados precisamente ao lado dos arcos, conseguem banhar toda a superfície até ao piso superior. os displei dn35 scomparsa totale foram instalados em tubos metálicos, alguns obtidos a partir de velhos tubos do edifício, criando um elemento de luz suspensa que ilumina todo o hall no piso térreo, biblioteca, auditório e os arquivos na cave. a rede do gesso foi deixada visível e utilizada como parte do carácter bruto do elemento de iluminação. foram utilizados alguns m4 led 3W, 10° sob os arcos para acentuar e redesenhar o contorno da separação interna entre as secções internas do museu. p1 de feixe estreito com base modificada utilizados no terraço para exaltar as colunas, uma vez que não era possível perfurar o pavimento. estes foram também equipados com dispositivo de regulação da intensidade da luz para fornecer a quantidade exata de luz em contraste com a iluminação exterior. alguns p1 parede foram escondidos nos degraus partidos da escadaria para iluminar as fissuras. a escadaria foi destruída pelos atiradores para sua proteção, para que ninguém conseguisse alcançar os pisos superiores. o elegante 13x8 foi escondido no topo das vigas em cada piso, iluminando os velhos tetos com uma luz suave variável, revelando as marcas de incêndios e destruição, bem como os antigos relevos de gesso. o magnífico tamanho reduzido do 13x8 permitiu-nos escondê-lo numa saliência de apenas 3 cm dentro da viga. o mesmo 13x8 foi integrado na característica claraboia do piso superior, criando uma fonte luminosa para o interior e exterior do terraço. a dimensão reduzida da fonte luminosa torna-a praticamente invisível a partir de qualquer ângulo. 13x8 é um instrumento de luz muito versátil que utilizámos em todo o lado. completa a nossa história sobre o topo do teto o projetor p1 com braço comprido integrado, nas paredes verdes, nas paredes de aço e atrás dos balaústres de vidro. o seu tamanho incrivelmente reduzido, a elevada potência e a ótima qualidade da luz tornam-no uma fonte universal, que iluminou as várias áreas do terraço com efeitos diferentes que garantirão a máxima flexibilidade do espaço, que no futuro será utilizado como restaurante.



intersection. barakat building was composed of two separate asymmetrical structures, each three floors, and linked on the street corner by a common ground floor and entrance. the void between its two structures, veiled by delicately perched arches, brought forth a street view to every room in the six 500 sq.m apartments. its interior was as desirable as its architecture. art nouveau claimed the hand painted ceilings; art deco flooded the floors with colored patterns of marble tiles. wooden frames, lavish doors, flowing arches, and oriental motifs were home to families that represented the progressive era. 15 years of civil war landed the complex on the green line that separated east and west beirut. exploited for its remarkable architecture, snipers adopted the elite gem as a strategic weapon to kill. today it stands as the city’s first multifaceted cultural center, museum, and memorial space. - beit beirut - was awarded ‘best public lighting project of the year’ at light middle east 2016. upon entering the building, you’ll notice a central space where the existing structure meets its extension. a versatile lighting layout was created here for the constantly changing exhibitions. track projectors rotating around a circular skylight’s center provide accent & ambient lighting. subtle lighting signals across the floor lead to a dominant ramp circulating vertically, linking the old structures to the new, and every floor in between. architect youssef haidar paid tribute to the atypical void by keeping the extension disconnected. the result, a centered atrium and skylight peering into the ground floor entrance first, then basement’s theater below. with a narrow beam projector on the third floor directed towards the atrium, we enhanced a moonlight effect. each floor serves as an episode of the city’s history; walking through them leaves the visitor emotionally aware of its transition. our expertise came with rendering these different emotions favored, and providing adequate lighting for the different functions. the first floor serves as a memorial, untouched where snipers had positioned their bunkers, means to trigger an uneasy sentiment. our challenge was to subtly dramatize this experience with no false ceiling. we manipulated the raised floors to house linear luminaires, and with warm lighting, washed every scarred wall and bunker. other areas include dimmed incandescent bulbs hanging over remnants of kitchen sinks and toilet seats. half restored, half preserved, a gradual warmth in atmosphere is realized upon arriving on the second floor. beams that run along the ceiling

helped create two scenes using indirect light and track projectors. the first related to the exhibition, projectors reveal collected data depicting life and evolution in beirut. second scene’s framing projectors accentuate preserved motifs, tiling, and confessions left on walls by militiamen. with a false ceiling, skylights embedded with directed linear lighting give the impression of sunlight seeping through the third floor, while illuminating the rooftop’s terrace situated above. the spirit of the old architecture is revived with several of Viabizzuno’s fixtures. two wall mounted catena luminaires flood up and accentuate the main entrance of the building. when precisely position next to the arches, they were able to cast a soft wash all the way up to the roof floor. the displei led dn35 scomparsa totale was used inside recycled metal tubes, some from the old pipes of the building, to create a suspended light element that illuminated all the ground floor lobby as well as the library, auditorium 1, and basement archives. the mesh of the plaster kit was kept visible and used as part of the rough design character of the light element. several m4 led 3W, 10° were used under the arches to accentuate and redraw the contour of the internal separation between the internal sections of the museum. narrow beam p1 with a modified base played on the terraces to highlight the columns since digging in the floor was not possible. these were also provided with dimming control to give the exact amount of light in contrast with the exterior lighting. some flood p1 parete were hidden behind the broken steps of the broken staircase to glow from the cracks. the staircase was destroyed by the snipers so nobody can reach the upper floors for their protection. the very sleek 13x8 was hidden on top of the i-beam on every floor to graze the old ceilings with dimmable soft light bringing out the traces of fire, destruction as well as the old gypsum reliefs of the ancient ceilings. the magnificent small size of the 13x8 allowed us to hide it over a ledge of 3cm inside the i-beam, the same 13x8 was integrated in the roof skylight element which was a signature daylight feature of the upper floor allowing us to create a light source for the interior as well as the exterior of the roof terrace. because of its very small size it cannot be seen from any angle above and below. 13x8 was a very handy light tool which we took with us and used all over the place. then p1 topped our story on the roof top. the integrated long arm p1 projector went into the green walls, steel walls and behind the glass balustrades. its significant small size, high power and good light quality made it a universal source that lit up the different areas of the terrace in different effects allowing maximum flexibility for the space that will be used as restaurant in the future.



fondaco dei tedeschi, venezia

progetto project: oma, the office for metropolitan architecture (aree comuni common areas)

jamie fobert architects (area commerciale retail area)

responsabile del progetto: rem koolhaas, ippolito pestellini laparelli, jamie fobert

collaboratori: francesco moncada, silvia sandor

luogo location: venezia

committente client: edizione s.r.l., dfs lvmh group

superficie: 9.000 mq

progetto di luce light project: UpO Viabizzuno & pjc light studio

responsabile tecnico Viabizzuno technical sales consultant: andrea cinquetti, kurt bruggeman, jonathan morrish

fotografia photography: delfino sisto legnani, marco cappelletti

corpi illuminanti light fittings:

c2 led

sistema 90x45 system

n55 track, vetro sfera oma sphere glass

arco led

cornice led

corrimano in luce 1

cubo bandiera flag

trasparenze bandiera flag, plafone ceiling, incasso recessed

picchetto p1

n55 sospensione suspension, vetro tubolare oma tubular glass

n55 sistema albero shaft system

n55 p.s. orientabile adjustable

n55 plafone ceiling

fi50

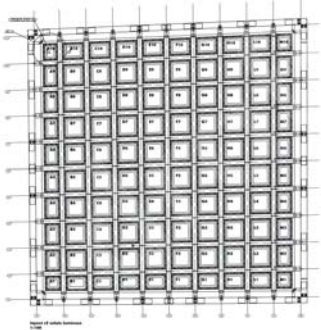


retail project of the year

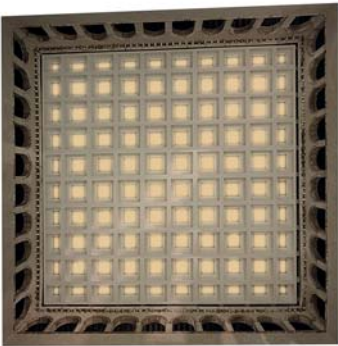
o estúdio oma completou o restauro do fondaco dei tedeschi em venezia, um edifício datado do século XVI, transformando os 9.000 metros quadrados num espaço comercial de luxo. construído originalmente em 1228, e situado aos pés da ponte de rialto, o fondaco dei tedeschi é um dos maiores e mais reconhecíveis edifícios de venezia. foi utilizado como local de troca para os comerciantes alemães, alfândega nos tempos de napoleão, e correios no tempo de mussolini. destruído duas vezes por um incêndio e depois reconstruído quase completamente com betão nos anos trinta, o fondaco é um marco histórico de substância moderna que atravessou cinco séculos de técnicas construtivas. para o projeto, o estúdio de rem koolhaas confiou completamente em Viabuzzino para a escolha dos corpos iluminantes de todos os ambientes: das entradas principais à monumental corte central, das galerias perimetrais às escadas de ligação e de emergência, da loggia aos terraços panorâmicos, que oferecem uma vista única sobre a cidade. a decisão de utilizar os mais de 1200 aparelhos de iluminação sistema n55, com lâmpada técnica, escondidos entre as traves de madeira das galerias em cada piso, e com uma lâmpada decorativa (especialmente concebidas pelo estúdio oma) nas zonas comuns e de ligação, demonstrou ser uma escolha acertada. a versatilidade do sistema e a possibilidade de intercambiar propulsores e óticas, permitiu satisfazer as várias exigências dos arquitetos, do empreiteiro e das lojas em todas as fases da obra até alguns dias antes da abertura. a temperatura de cor de 3000K com step macadam igual a um garante uma consistência cromática, uma qualidade da luz e uma uniformidade sem precedentes para um edifício destas dimensões. a corte interna do fondaco, o coração pulsante do edifício, é um “campo” urbano aberto à cidade e coberto por um grande teto de aço e vidro suspenso a mais de 18 metros do chão: os 100 gavetões que o compõem são cablados com 400 perfis led c2 de comprimento personalizado, cada um com três temperaturas de cor diferentes (2700, 3000, 4000K). para criar um ambiente mais íntimo para amo, o restaurante gourmet desenhado por philippe starck inseriu livremente ao centro do foyer “fontego”, um sistema de vigas de metal com altura ajustável e projetores motorizados: a sua iluminação dinâmica cria uma atmosfera teatral pitoresca com iluminação que acentua os componentes alteráveis, como raios de sol refletidos nas águas do Canal Grande. um sistema de ajuste da intensidade da luz dmx permite criar uma gama infinita de diferentes cenários de iluminação ao longo do dia, que podem ser programados para cada ocasião e evento, incluindo remotamente. estes aspetos tecnológicos, que permite simplificar a gestão e manutenção de um sistema de iluminação tão complexo, são auxiliados por soluções destinadas a exaltar a natureza clássica e a simplicidade dos espaços, tais como a escolha de corrimão in lúce ao longo da escadaria histórica para uma iluminação funcional e de emergência respeitando uma arquitetura atemporal.



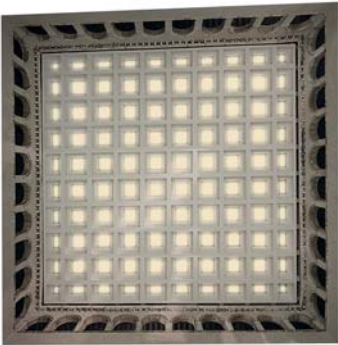
the orna architecture studio has completed the restoration of the fondaco dei tedeschi in venice, a building dating from the 16th century, converting the 9.000 square metres into a luxury shopping area. originally built in 1228, and located at the foot of the rialto bridge, the fondaco dei tedeschi is one of the largest and most distinctive buildings of venice. it was used as a place of exchange for german traders, a customs building at the time of napoleon, a post office during the period of mussolini. destroyed twice by fire and then rebuilt almost completely with concrete in the nineteen thirties, the fondaco is a historic palimpsest of modern substance which has passed through five centuries of construction techniques. for the project, the studio of rem koolhaas has relied entirely on Viabizzuno for the choice of light fittings in all the rooms: from the main entrances to the monumental central courtyard, the perimeter galleries, the connecting and emergency staircases, the loggia and the panoramic terraces offering a unique view over the city of the lagoon. the decision to use more than 1200 n55 system light fittings with a technical lamp, concealed among the wooden beams of the galleries on every floor, and with a decorative lamp (specially designed by the oma studio) in the common and connecting areas, proved to be the right one. the versatility of the system and the possibility of interchanging propellers and optics has made it possible to satisfy the various needs of the architects, contractor and shops in all phases of the site up to a few days before the opening. the colour temperature of 3000K with macadam step equal to one ensures that chromatic consistency is maintained offering a quality of light and uniformity without precedent for a building of these dimensions. the internal courtyard of the fondaco, the very heart of the building, is an urban 'campo' open to the city and covered by a large steel and glass ceiling suspended more than 18 metres from the ground: the 100 ceiling coffers are cabled with 400 c2 led profiles of customised length, each with three different colour temperatures (2700, 3000, 4000K). to create a more intimate ambience for amo, the gourmet restaurant designed by philippe starck freely inserted at the centre of the foyer of the 'fontego' a system of metal beams with adjustable height and motorised floodlights has been installed: its dynamic lighting creates a picturesque theatrical atmosphere with lighting accenting its changing illumination components, like sunbeams reflected in the waters of the grand canal. a dmx dimmer system makes it possible to create an infinite range of different dynamic lighting scenarios throughout the day which can be programmed for every occasion and event, including remotely. these technological aspects, which make it possible to simplify the management and maintenance of such a complex lighting system, are joined by solutions aimed at exalting the classical nature and simplicity of the spaces, such as the choice of corrimano in luce along the historic stairs to provide functional and emergency lighting respecting a timeless architecture.



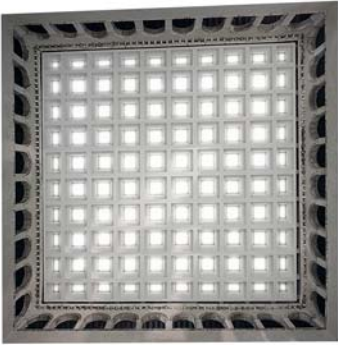
teto com iluminação com temperatura de cor variável
variable color temperature illuminating ceiling



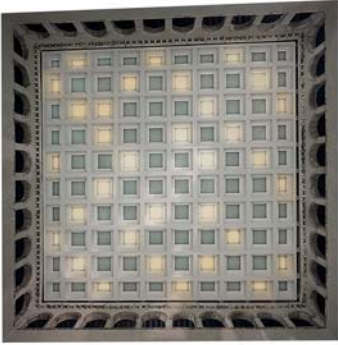
2700K



3000K



4000K



temperaturas de cor mistas
mixed color temperatures





museo delle miniere di zinco, norvegia

progetto project: peter zumthor
luogo location: allmannajuvet, sauda, norvegia
committente client: municipalità
progetto di luce light project: peter zumthor e mario nanni
fotografia photography: per berntsen
corpi illuminanti light fittings:
n55 parete wall, soffitto ceiling, orientabile adjustable
cilindro p120
campanula

no âmbito da iniciativa para a criação das estradas turísticas norueguesas, em 2002 foi pedido ao arquiteto

peter zumthor para realizar um pequeno museu em allmannajuvet, onde no final do século XIX existia uma mina de zinco. o lendário perfeccionismo de zumthor, juntamente com as dificuldades geológicas do local, fizeram

com que o projeto fosse revisto várias vezes, adaptando-o cada vez mais à morfologia do local. o resultado é sem dúvida único na história da arquitetura: um trabalho de engenharia estrutural complexo que oferece uma vista tão espetacular quanto vertiginosa. as quatro estruturas posicionadas acima mas separadas dos vestígios arqueológicos da mina parecem recordar os fantasmas das antigas estruturas, como se tivessem estado sempre ali.

a arquitetura das minas de zinco é tão simples na forma quanto complexa na realização, onde cada detalhe foi objeto de um estudo dedicado e à iluminação pede-se que seja emocional, funcional, em completa harmonia com a luz natural. mario nanni e o arquiteto suíço concordaram no facto de que o monumento aos mineiros, um pedaço

da história norueguesa, fosse iluminado por uma fonte que fez a história da iluminação: a lâmpada incandescente. a dificuldade em obter estas fontes de luz, juntamente com a necessidade de manutenção regular num local de difícil

acessibilidade, convenceu zumthor a optar pela nova tecnologia led e, mais especificamente, o sistema n55. de facto, esta solução cumpria altos padrões tecnológicos, oferecendo uma qualidade de luz o mais próxima possível

da inigualável lâmpada incandescente. a ideia de criar um vidro ad hoc para difundir a luz neste local mágico fascinou o arquiteto de tal forma que desenhou uma nova lâmpada decorativa para o sistema n55 denominada pz03.

“o meu objetivo é que as pessoas saiam dos seus carros e parem por alguns momentos num local que ensina o sentido de pertença e consciência histórica”, pz.

as part of the norwegian tourist routes initiative, in 2002 the architect peter zumthor was asked to build a

small museum in allmannajuvet, in the late 1800s site of a zinc mine. zumthor's legendary perfectionism,

together with the geological difficulties inherent to the site, made it necessary to revise the project several

times, increasingly adapting and molding it to the morphology of the location. the result is certainly

unique to the history of architecture: a complex structural engineering work bestowing a view that is both

brehtaking and dizzying. the four structures positioned above - and yet apart from - the archaeological

mining remains seem to evoke the ghosts of ancient structures, as though they had always been there.

zinc mine architecture is so simple in form and yet so complex in construction, where each and every detail was the

subject of dedicated study and where the lighting needed to be both emotional and functional while remainng in

complete harmony with natural light. mario nanni and the swiss architect agreed on the fact that this monument to the

miners - a piece of norwegian history - was to be illuminated by a light source that had written the history of lighting:

the incandescent light bulb. the difficulty of procuring such light sources, plus the need for ongoing maintenance in a

site where accessibility is arduous, convinced zumthor to choose the new LED technology and, more specifically, to

n55 system. indeed, this solution meets high technological standards, offering light with a quality that reflects that of

the incandescent bulb as closely as possible. the idea of creating, ad hoc, a glass able to diffuse light in this magical

place so intrigued the architect that he designed a new lamp that is now part of the n55 system collection: the pz03.

'my goal was to enable people get out of their cars, to pause a few moments

in a place that imparts a sense of belonging, an awareness of history'.

pz

